



FOTOS: NARA GENTIL

No Bonfim, jovens jogavam bola na quadra indiferentes à covid-19, enquanto na Liberdade, a feira do Japão aglomerava

46 casos de covid-19 foram registrados no Bonfim, segundo boletim da SMS

38 pacientes também foram diagnosticados com a doença na Liberdade

29 contaminados pelo novo coronavírus moram no Lobato, no subúrbio

Mais três bairros na lista de restrição severa

Salvador terá regras de isolamento social ampliadas para moradores da Liberdade, Lobato e Bonfim

Marina Hortélio*
REPORTAGEM
marina.hortelio@vredabahia.com.br

Liberdade, Lobato e Bonfim foram incluídos na lista de bairros com isolamento mais rígido. Os três estão com altos índices de transmissão da covid-19 e, por isso, vão enfrentar restrições, anunciou ontem o prefeito ACM Neto. Plataforma e Pituba permanecerão em isolamento; enquanto Boca do Rio e Centro sairão do modo mais severo de quarentena.

Na prática, será permitidos nos três bairros o funcionamento apenas de supermercados, farmácias, bancos, lotéricas, sistema de delivery, repartições públicas, clínicas veterinárias, diagnóstico por imagem e radiologia, atendimento de tratamento contínuo, como oncologia e hemofilia, e laboratórios.

O comércio formal e os vendedores ambulantes terão que suspender atividades a

partir de amanhã. Os comerciantes informais terão direito a uma cesta básica, mesmo aqueles que já receberam o auxílio de R\$ 270 da prefeitura. Nesses bairros serão distribuídas máscaras, realizados testes rápidos e feitas ações de combate ao Aedes aegypti, entre outras medidas (veja quadro ao lado).

AGLOMERAÇÃO

As barracas da feira do Japão, na Liberdade, formam um estreito corredor no beco onde ela funciona. No local, não há como escapar da aglomeração, o que acende o alerta em meio a pandemia. A partir de amanhã, as bancas deverão parar de funcionar, bem como qualquer estabelecimento não essencial.

Os moradores da Liberdade, do Lobato e do Bonfim veem as restrições com bons olhos já que nem todos os vizinhos entendem a importância do isolamento social na luta contra o coronavírus. Na tarde de ontem, por exemplo, o baba que acontecia em uma quadra do Bonfim

“O pessoal senta na praça pra ficar bebendo, aí tem som alto e até paredão no final de semana. As pessoas tiram as máscaras para beber”
Edmilson de Oliveira

morador do Lobato

“Apoiamos os governantes nessa luta. Se é para beneficiar a saúde, é melhor ficar uma semana em casa e depois voltar às atividades normais”
Carlos Augusto Oliveira

presidente da Associação dos Dirigentes Empresariais da Liberdade (Adiel)

RESTRIÇÕES QUE VÃO VALER NOS TRÊS BAIRROS:

Comércio formal e informal será fechado por sete dias, entre 20 e 26 de maio;

Podem funcionar supermercados, farmácias, bancos, lotéricas, estabelecimentos que fazem delivery, cartórios, repartições públicas, clínicas veterinárias, serviços de imagem e radiologia, atendimento de tratamento contínuo (oncologia, hemoterapia, hemodíalise, etc.) e laboratórios de análise clínica;

Serviços a prefeitura vai realizar testes rápidos para detectar pessoas com a covid-19, distribuição de máscaras, entrega de cestas básicas a ambulantes e feirantes, combate ao mosquito Aedes aegypti e o projeto Cras Itinerante;

Regras lojas com autorização para funcionar devem: manter a distância mínima de dois metros entre as pessoas, readequando espaços e realizando marcações em locais mais críticos, com formação de filas; ter a obrigatoriedade do uso de máscaras faciais para funcionários e clientes; disponibilizar kits de higienização à base de álcool em gel 70% ao longo do estabelecimento, em locais visíveis, de maior fluxo; exigir que clientes ou usuários higienizem as mãos com álcool em gel 70% ou soluções de efeito similar ao chegarem e saírem; disponibilizar kit completo para higienização nos banheiros; reforçar a sanitização do ambiente; proibir a experimentação, testagem e/ou prova de produtos nos estabelecimentos; e não oferecer manobrista

delatava a despreocupação com a doença. As festas no Lobato e na Liberdade também apontam para o descaso com prevenção à covid-19.

“Espero que as novas medidas consigam fazer com que as pessoas tenham mais consciência de que é necessário se isolar. Muita gente tá brincando com a saúde”, disse Carlos Augusto Oliveira, 65, presidente da Associação dos Dirigentes Empresariais da Liberdade (Adiel).

Na multidão que circulava pela feira do Japão havia pessoas com máscara e aqueles sem qualquer tipo de proteção. “A situação no bairro é preocupante porque a gente que é feirante se protege, mas uns clientes saem sem máscara”, disse Nanda Santos, 26, que vende frutas na feira.

No Bonfim, o baba dos jovens incomoda os vizinhos, que reconhecem o perigo da aglomeração. “No final de semana, o pessoal fica mais na rua. O movimento de pessoas tá pequeno, mas, às vezes, os gaiatos ficam jogando bola na quadra e também frescobol na praia”, contou Adriana Santos, 39, moradora.

No Lobato, as festas do bairro também preocupam os moradores. Neste final de semana, a vizinhança da vendedora ambulante Luciene Bonfim, 42, foi um dos pontos do ‘reggae’ no local. “Na minha rua, uma família fez uma festa com cerca de 15 pessoas na porta de casa”.

*COM ORIENTAÇÃO DA SUBEDITORA CLARISSA PACHECO.